

Grupo de Pesquisa Estudos Contemporâneos em Música: contribuições para a prática da pesquisa discente na graduação

Simone Marques Braga

Universidade Estadual de Feira de Santana
moninhabraga@gmail.com

Resumo: Tendo como suporte autores da área (SOUZA, 2009; DEL-BEN, 2010; ARAÚJO, 2014; FILHO e HENDERSON, 2015), o artigo em questão tem como objetivo discorrer considerações acerca das contribuições de grupos de pesquisa junto ao fomento da atividade e ao desenvolvimento de competências e habilidades discentes para a investigação em cursos de graduação. A partir da apresentação de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade Estadual de Feira de Santana, notam-se os resultados destas contribuições. Ao passo que as investigações favorecem a visibilidade e a abordagem de algumas situações pedagógicas musicais no curso, que conseqüentemente influenciam em seu desenho curricular, também possibilitam a consolidação da Educação Musical local, ao voltar-se para situações educacionais como objeto das pesquisas.

Palavras chave: educação musical, formação de professores, grupo de pesquisa.

Introdução

O cenário atual da pesquisa na Educação Musical brasileira apresenta-se com inúmeras possibilidades de ampliação. Eventos científicos da área, assim como espaços de divulgação de pesquisas como sites, blogs, fanpages, periódicos, somados a ação de cursos de pós-graduação em música, estão impulsionando as investigações na área e, conseqüentemente, a consolidação do conhecimento científico-acadêmico em diversas temáticas em Educação Musical.

Neste cenário, destacam-se também algumas ações desenvolvidas em graduações da área por possibilitarem a iniciação científica dos estudantes envolvidos. Quando associadas a grupos de pesquisa, são ampliadas as possibilidades do fomento de parte da produção da área. Em cursos de licenciatura, os grupos não só aproximam estudantes à atividade da pesquisa, mas a partir dessa aproximação, exploram possibilidades de contribuição para a formação dos futuros professores de música. Assim, o presente artigo tem como objetivo discorrer sobre essa contribuição, a partir da apresentação de investigações desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Estudos Contemporâneos em Música, localizado na cidade de Feira de Santana, Bahia.

Inicialmente, serão apresentadas concepções de autores da área sobre o fomento da pesquisa junto a estudantes de graduação, seguida da apresentação de pesquisas realizadas pelo grupo em questão. Por fim, nas considerações finais, são apontados reflexos dessas pesquisas na formação inicial de professores de música e no contexto educacional em que se insere.

A pesquisa e o desenvolvimento de habilidades discentes na graduação

Composto por pesquisadores, técnicos e estudantes, hierarquicamente organizados em torno de linhas de pesquisa e de uma liderança, o desenvolvimento de grupos veem contribuindo para a pesquisa no âmbito de cursos de graduação e, conseqüentemente, para o fenômeno do crescimento da área. Há algum tempo, Souza (2009, p. 90) aponta para este fenômeno: “Através de várias abordagens e estratégias de trabalho os grupos de pesquisa firmam-se como elementos fundamentais para a área de educação musical em suas instituições de origem e em alguns casos, em seus Estados”.

Em algumas dessas instituições, as quais cursos de música são recém-criados, o fomento a atividade de pesquisa torna-se um aliado significativo para que a área seja vista e reconhecida no âmbito acadêmico local, ao se potencializar e se afirmar na universidade. Essa afirmação perpassa desde a apresentação de particularidades da área a procedimentos metodológicos científicos adotados com mais frequência. Esse processo também tem se transformado em uma ferramenta para aproximar os estudantes da prática da pesquisa. Segundo Filho e Henderson (2015) por meio desta aproximação, a pesquisa passa a ocupar destaque no cotidiano dos graduandos, ao fomentar junto aos mesmos competências e habilidades como refletir, problematizar e pesquisar.

Em cursos de licenciatura, essas competências e habilidades voltam-se também para auxiliar na formação inicial de professores, a partir da concepção do que Araújo (2014, p. 156) denomina por “professor pesquisador como problematizador de suas práticas”. Todavia, André (1997) sugere que a inserção da pesquisa não deve ter limites na formação inicial, mas deve ser estendida à formação continuada. Segundo a autora, para os professores em formação inicial, a

pesquisa torna-se uma valiosa estratégia de aproximação com as realidades do ensino. Já para os professores de música em formação continuada é uma forma de aproximá-los aos conhecimentos científicos produzidos, ao promover a acessibilidade desses profissionais a pesquisas acadêmicas (DEL-BEN, 2010).

Acerca desta segunda aproximação, Del-Ben (2010, p. 80) afirma que

Sem perder o rigor científico, precisamos aprender a divulgar nossos trabalhos, a escrever e a falar em diferentes formatos e para públicos diversos, através de jornais, rádios, revistas, redes de televisão, boletins escolares, entre outros, e não apenas de periódicos científicos. Essa poderia ser uma forma de conquistarmos uma maior participação e um papel mais ativo das decisões políticas relacionadas à área de Educação Musical.

A busca por assumir “um papel mais ativo” tem sido uma tendência adotada por grupos de pesquisas da área. Tendo como ponto de partida a pesquisa, as ações desenvolvidas não se limitam à prática da mesma, mas são ampliadas através de socialização de pesquisas, resultados obtidos e partilha dos conhecimentos produzidos com o intuito de alimentar a Educação Musical enquanto prática social. Estes assumem compromisso e responsabilidade social com a área.

Ainda sobre o desenvolvimento de competências e habilidades discentes para a pesquisa, Araújo (2014, p. 156) argumenta que

[...] a pesquisa precisa também ser interligada ao aspecto de produção do conhecimento universitário. A experiência na pesquisa não deve ficar resumida à formação de habilidades profissionais para a atuação na sala de aula, mas, também, deve propor a constituição de um conhecimento que vise à ampliação da área de música.

Desta ampliação, o autor elenca pontos positivos no fomento da pesquisa junto aos graduandos: 1) desenvolvimento do pensar científico; 2) estímulo à produção da pesquisa (que poderá se estender em cursos de pós-graduação); 3) estímulo à participação em projetos de pesquisa; 4) ampliação da produção científica discente/docente (que poderão refletir em Trabalhos de Conclusão de Curso e em projetos futuros de pós-graduação); 5) formação intelectual do licenciando (ARAÚJO, 2014).

Por partirem de ações colaborativas, a partilha entre pares com objetivos em comum, além de favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades discentes para a ação de investigar, também humaniza a pesquisa, ao articular teorias com práticas. Esta articulação ganha reforços a partir da participação de pesquisadores, graduandos, professores em formação inicial, e professores em formação continuada.

A adesão desses sujeitos em um mesmo grupo possibilita fomentar não apenas reflexões, discussões e teorias, mas também passa a elucidar e realimentar “novas e velhas” práticas pedagógicas. E esse processo passa a dinamizar e trazer novos significados aos cursos, ao aproximá-los com a realidade local e influenciar para que esta possa refletir no currículo e na responsabilidade social da instituição, ao ter como referência os contextos educacionais locais. Para os cursos recém-criados, essa dinâmica favorece o desenvolvimento do mesmo, a exemplo do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que iniciou suas atividades no ano de 2011.

No âmbito da UEFS, no ano de 2014, a partir da criação do Grupo de Pesquisa Estudos Contemporâneos em Música (GECOM)¹ é que são iniciadas as primeiras pesquisas de Educação Musical, envolvendo simultaneamente pesquisadores professores e estudantes. Anterior a criação, as pesquisas eram desenvolvidas nos componentes curriculares Pesquisa Musical I, II e III, responsáveis pela produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Das ações realizadas, destacam-se as pesquisas em desenvolvimento, a exemplo das apresentadas a seguir.

GECOM e pesquisas em desenvolvimento

O grupo tem o propósito de mapear, catalogar e investigar práticas musicais locais, tanto na perspectiva performática como pedagógica, com o objetivo de consolidar e fortalecer tais práticas. Nesta consolidação, as ações de difundir, propagar e até mesmo potencializar tais práticas, perpassam pelos seguintes eixos: 1) atividades de pesquisa - pesquisas realizadas; 2) atividades de formação - desencadeiam eventos, minicursos, oficinas, fóruns, entre outros,

¹Mais informações, acessar o espelho do grupo no Diretório de Grupos do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0628182301235364>.

voltados para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa à universidade;3) atividades de socialização – ações com o objetivo de socializar os procedimentos metodológicos desenvolvidos e os resultados obtidos através da produção de materiais didáticos, trabalhos científicos apresentados em periódicos, eventos científicos, e-book e futuramente compartilhado também em um site (atualmente em processo de construção).

Das temáticas investigadas pelo grupo destacam-se os processos de ensino e aprendizagem em música, práticas musicais escolares, performance musical, materiais e recursos didáticos como o uso de tecnologias de comunicação e informação, vinculadas as seguintes linhas de pesquisa: 1) formação de professores de música; 2) performance musical; 3) práticas musicais escolares; 4) recursos tecnológicos no ensino de música.

As linhas desenvolvem diálogo constante, visto que na concepção do grupo, as mesmas possuem pontos de convergência, sobretudo no que se refere a formação de professores de música. Esta perpassa por todas as outras, uma vez que a formação é influenciada por vários fatores, inclusive pela performance musical. Assim, partes das investigações transitam em mais de uma linha de pesquisa. O diálogo também se estende entre as pesquisas desenvolvidas por membros do grupo.

Atualmente, o grupo está desenvolvendo pesquisas que tem como proponentes 04 pesquisadores professores, sendo 02 estudantes de pós-graduação e 09 estudantes de graduação, onde incluem-se bolsistas de iniciação científica, iniciação a docência e de extensão. Pelas temáticas, as investigações podem ser organizadas em dois subgrupos: 1) 09 investigações relacionadas ao ensino de música na escola; 2) 04 investigações que se relacionam a performance musical, tecnologias digitais e a formação de professores de música.

Destas pesquisas, há uma principal intitulada “Música na escola: investigando práticas pedagógicas musicais”. Em desenvolvimento desde 2015, envolve diretamente 10 membros, dentre professores e estudantes do curso². Esta tem por objetivos mapear e analisar práticas pedagógicas musicais curriculares realizadas na rede pública local, na cidade de Feira de

² Participantes da pesquisa no âmbito da UEFS: professores Bruno Westermanne Rosa Eugênia Vilas Boas, estudantes Robson Cardoso, Andeson Cleomar, Raisa Cerqueira, Artur Silva, Amós Oliveira, Larissa Carvalho, Simone Gonçalves e Haryany Lima.

Santana, desenvolvidas através de atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), vinculadas ao curso de Licenciatura em Música da UEFS.

A realização da mesma em caráter interinstitucional, por meio da parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC)³, campus de Sobral, está trazendo benefícios tanto nos procedimentos metodológicos, como também na ampliação de elementos a serem analisados, o que poderá contribuir significativamente nos resultados alcançados. Vale ressaltar, que apesar da singularidade dos contextos investigados, a condição de ambos os cursos terem sido iniciados no mesmo período (ano letivo de 2011) e estarem localizados em cidades do interior nordestino, poderá sinalizar para algumas situações regionais similares.

O processo metodológico adotado está centrado em uma investigação de caráter qualitativo, através da aplicação de instrumentos de coleta de dados aos quais buscam mapear o ensino de música escolar, através do uso de questionários, bem como realizar uma análise aprofundada da presença da música como conteúdo no componente curricular Arte, por meio de entrevistas com a gestão e supervisão, e o desenvolvimento de roda de conversa com os estudantes das 04 escolas envolvidas.

Dos resultados preliminares do mapeamento do ensino de música local, verificou-se que há uma carência de profissionais formados na área, visto que o curso de Licenciatura em Música da xxxx iniciou suas atividades em 2011; conseqüentemente, em quase todas as escolas, o componente curricular Arte tem a função de complementar a carga horária dos professores com a formação em Letras; grande parte das práticas pedagógico-musicais desenvolvidas nas escolas são em caráter extracurricular, com uma participação discente reduzida; parte destas práticas desenvolvidas são ministradas por profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola, a exemplo de projetos como Mais Educação, caracterizados por ações desconectadas com a rotina escolar; algumas escolas possuem recursos específicos para o ensino de música, a exemplo de instrumentos musicais (BRAGA, 2016).

³ Fazem parte da equipe da pesquisa na Universidade Federal do Ceará (campus Sobral) os professores João Emanuel Benvenuto(coordenador) e Tiago de Quadros Carvalho.

Já na análise das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo PIBID de Música da xxxx, a partir da roda de conversa desenvolvida no componente curricular Arte, nas turmas em que foram contempladas as aulas de Música, verificou algumas considerações discentes: 1) as aulas ampliaram o conhecimento musical, não apenas de informações teóricas, mas também possibilitaram a audição de gêneros até então desconhecidos, ou de gêneros que não se permitiam ouvir; 2) solicitação de mais variedade de instrumentos musicais nas aulas; 3) que seja contemplado o ensino de instrumentos musicais nas aulas (BRAGA, 2016).

Enquanto na pesquisa principal é mapeado o ensino de música nas escolas públicas locais e analisadas as práticas pedagógicas adotadas do PIBID de Música, as pesquisas realizadas pelos estudantes destrincham tais práticas por tomar como objetos de investigação diversos fatores a serem considerados no ensino de música escolar, conforme breve apresentação a seguir:

Tabela 1: Pesquisa em desenvolvimento

Título	Autor (a)	Fase
A formação do licenciando em Música na perspectiva da diversidade cultural Orientação Simone Braga	Andeson Cleomar dos Santos (bolsista de iniciação científica com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia)	Fase final
Repertório musical: uma investigação de tipos e atividades a partir das aulas do Subprojeto do PIBID Musicando a Escola Orientação Luciano Caroso ⁴ e co-orientação Simone Braga	William Albert Nunes Silva (bolsista de iniciação científica com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia)	Fase final
O canto coletivo nas escolas do Pibid de Música Orientação Simone Braga	Larissa Gonçalves carvalho (bolsista de iniciação científica com apoio da Fundação de Amparo à	Fase inicial

⁴ Professor do Curso de Licenciatura em Música da UEFS.

	Pesquisa do Estado da Bahia)	
Ensino de música na escola e os seus processos de musicalização: uma investigação teórica e prática a partir do PIBID de Música da UEFS Orientação Simone Braga	Amós Wesley Oliveira (bolsista voluntário de iniciação científica)	Fase inicial
Metodologias de inclusão para alunos surdos nas aulas de música na escola Orientação Simone Braga	Haryany Lima Santos	Fase inicial
Utilização das Tecnologias Digitais pelos Bolsistas do PIBID-MÚSICA da UEFS Orientação Simone Braga	Robson Cardoso da Silva	Fase final
Consumo do Audiovisual em alunos de Idade Escolar: um Estudo de Caso Orientação Bruno Westermann	Raisa Cerqueira Cruz (bolsista de iniciação científica com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia)	Fase final
TumPá: a criação de um recurso digital para ensino de música na escola Orientação Bruno Westermann	Artur Araújo da Silva (bolsista de iniciação científica com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEFS)	Fase final

Fonte: Da autora. 2017.

Resultados preliminares

Esse conjunto de pesquisas está trazendo grandes contribuições para o mapeamento do ensino de música escolar local, ao possibilitar também traçar características deste ensino, sobretudo, a partir dos diversos objetos de investigação. E sobre este ensino, é importante que

o grupo não só desenvolva pesquisas para ampliar conhecimento do mesmo, mas também auxiliar no desenvolvimento deste ensino. Nesta perspectiva, o grupo assume um compromisso social com o ensino de música local, de não apenas transformá-lo em objeto de observação das pesquisas desenvolvidas, mas também fazer uso mesmo como referências na formação inicial de professores de música.

No tocante a ação de auxiliar o desenvolvimento de práticas pedagógicas musicais escolares, ao verificar resultados parciais de algumas das pesquisas desenvolvidas do grupo, sobretudo a pesquisa principal, as ações do grupo voltam-se para atividades de formação de professores de música. O GECOM buscará ampliar e contribuir com a formação de profissionais da área a partir do planejamento de oficinas direcionadas para estudantes universitários, professores de arte, professores de música, gestores e interessados no ensino de música no contexto escolar. As temáticas das oficinas estão relacionadas com as pesquisas em desenvolvimento, quais sejam: 1) práticas musicais inclusivas; 2) canto coletivo na escola; 3) tecnologias digitais; 4) musicalização a partir do corpo e da voz; 5) produção de material audiovisual. Atualmente, as oficinas estão em fase de planejamento. Posteriormente, serão realizadas parcerias institucionais para viabilizar a realização desta ação.

Durante todo o processo percorrido para a efetivação destas ações do grupo, os licenciandos envolvidos se beneficiam por se aproximar do contexto educacional local, bem como, das práticas pedagógicas desenvolvidas, além de conhecer espaços e demandas profissionais locais.

Considerações finais

A partir das pesquisas apresentadas, notam-se as contribuições para o fomento da investigação no âmbito de Feira de Santana e região. Ao passo que as pesquisas favorecem a visibilidade e a abordagem de algumas situações pedagógicas musicais no curso, que conseqüentemente influenciam em seu desenho curricular, também possibilita a consolidação da Educação Musical local, ao voltar-se para situações educacionais como objeto das investigações em desenvolvimento.

O desenvolvimento de investigação por membros do grupo, em torno de uma mesma temática, ou de uma mesma linha de investigação, garante uma análise mais aprofundada a partir de diversos ângulos.

Dirigir pesquisas para estas realidades reforça a responsabilidade social do grupo, que não só se alimenta da Educação Musical local, mas também busca retroalimentar as práticas pedagógicas musicais investigadas. Além dessas práticas, conseqüentemente é fortalecido o desenvolvimento da formação inicial local, além de fomentar demanda profissional e políticas públicas para a área.

Sobre as contribuições dessas pesquisas junto aos estudantes graduandos envolvidos, conhecer, vivenciar e analisar situações educacionais locais, não só os aproxima com a atividade da pesquisa, ao fomentar competências e habilidades necessárias para a ação de investigar, que vão desde à escolha de processos metodológicos à seleção de revisão bibliográfica, mas também influencia na formação inicial dos mesmos.

A exploração de realidades de ensino e aprendizagem locais como campo de investigação, permite aos graduandos compreender fatores intrínsecos na prática social da Educação Musical a exemplo da escolha e adoção de repertórios, recursos, métodos, propostas educacionais, onde saberes pedagógicos musicais são desenvolvidos.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. O papel mediador da pesquisa no ensino de didática. In: ANDRÉ, M. E. D. A. ; Oliveira, M. R. (Orgs.). *Alternativas no ensino de didática*. Campinas: Papyrus, 1997.

ARAÚJO, A. H. A prática de pesquisa na formação de professores de música: experiências de licenciandos no Grupo de Estudos e Pesquisa em Música – GRUMUS/UFRN. *Revista da Abem*. Vol. 22. Londrina, 2014.

BRAGA, S. M. *Música na Escola: investigando práticas pedagógicas musicais*. Projeto de Pesquisa. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2015. Não publicado.

_____. Música na escola: investigando práticas pedagógico-musicais. In: XXVI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 26., 2016, Belo Horizonte. *Anais...*Belo Horizonte.

DEL-BEN, L. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. *Revista da Abem*. Vol. 24. Porto Alegre, 2010.

FILHO, J. R. H.; HENDERSON, J. E. Grupo de Pesquisa em Música como laboratório de experimentações didáticas. In: XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. *Anais...*Natal, 2015.

SOUZA, C. V. A educação musical como produção de um grupo de pesquisa. In: XVIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. *Anais...* Londrina, 2009.